

## **AOS PÉS DO POVO: O LAVA-PÉS COMO ATO DE CUIDADO E FORMAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DO DIABETES NA APS**

*Denise Mota Araripe Pereira Fernandes (denise.pereira@afya.com.br)1*  
*Barbara Maria Soares Pereira Wanderley (barbara.pereira@afya.com.br)2*  
*Eveline de Almeida Silva Abrantes (eveline.abrantes@afya.com.br)3*  
*Leila Alcina Correia Vaz Bustorff Cartaxo (leila.cartaxo@afya.com.br)4*

1 - Coordenadora de Eixo IESC e do Internato de APS Afya Paraíba.

2 - Supervisora acadêmica Afya Paraíba.

3 - Coordenadora NAPED Afya Paraíba.

4 - Docente do internato em APS Afya Paraíba.

**Área: Ciências da saúde**

**Linha de Submissão: B**

**Introdução/Justificativa:** O cuidado com pessoas que vivem com diabetes mellitus na Atenção Primária à Saúde (APS) demanda ações de prevenção de agravos, como as amputações não traumáticas. O exame clínico regular dos pés é uma recomendação em protocolos, mas frequentemente negligenciada no cotidiano dos serviços. A disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade (IESC), propicia aos estudantes vivências na Estratégia Saúde da Família. No sexto período, os alunos passam a acompanhar médicos de família, ampliando seu envolvimento com práticas clínicas organizadas na APS. Nesse contexto, foi aplicada uma ação educativa e assistencial, promovendo avaliação do pé diabético seguindo orientações do Ministério da Saúde. **Objetivo:** Relatar uma experiência de avaliação coletiva do pé diabético realizada por estudantes do sexto período de medicina, como parte da avaliação prática na disciplina IESC. **Método/Relato da Experiência:** A atividade foi realizada na semana da Páscoa, com planejamento prévio entre coordenação, docente e equipe. Participaram oito estudantes do sexto período, organizados em duplas, supervisionados por profissionais da unidade e a docente da disciplina. Foram convidados usuários com diabetes mellitus tipo 2, com diagnóstico há mais de cinco anos, que compareceram espontaneamente à ação. A abordagem clínica incluiu acolhimento e uma breve roda de conversa sobre os pés no modelo freireano da pedagogia da autonomia. Seguimos, anamnese dirigida, oferecendo cadeiras confortáveis aos pacientes enquanto os alunos e docente sentavam em bancos baixos e simples em alusão ao lava pés cristão, colocando o serviço em saúde à disposição das pessoas. Nesse momento todos os alunos seguiam o modelo da docente: inspeção e palpação dos pés, teste de sensibilidade com monofilamento de 10g, verificação de pulsos periféricos e orientações sobre autocuidado. **Resultados:** Foram examinados 20 usuários com diabetes e tempo de diagnóstico superior a 10 anos. Nenhum deles relatou ter sido submetido previamente ao exame dos pés, apesar do acompanhamento regular. Foram identificadas alterações em seis pacientes, como calosidades, rachaduras e sensibilidade reduzida. Todos receberam orientações e foram inseridos em plano de seguimento. Os estudantes relataram ganho em habilidades clínicas, empatia e compreensão da prevenção de complicações evitáveis. **Considerações Finais:** A atividade alcançou o objetivo proposto: oferecer vivência formativa significativa para os estudantes e um cuidado qualificado aos usuários. A ação evidenciou o potencial do IESC na construção de competências clínicas e humanas, e reforçou a importância de práticas baseadas em evidências.

**Palavras-chave:** Educação Médica. Pé Diabético. Atenção Primária à Saúde.